

Guia de serviços para sobreviventes de tráfico de pessoas e trabalho escravo que retornam ao Brasil

Março 2025, Versão: 001

As opiniões expressas nesta publicação são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião da Organização Internacional para as Migrações (OIM). As denominações utilizadas no presente material e a maneira como são apresentados os dados não implicam, por parte da OIM, qualquer opinião sobre a condição jurídica dos países, territórios, cidades ou áreas, ou mesmo de suas autoridades, tampouco sobre a delimitação de suas fronteiras ou limites.

A OIM está comprometida com o princípio de que a migração ordenada e humana beneficia os migrantes e a sociedade. Por seu caráter de organização intergovernamental, a OIM atua com seus parceiros governamentais, intergovernamentais e não governamentais para: salvar vidas e proteger as pessoas migrantes, impulsionar soluções para o deslocamento e facilitar vias para a migração regular.

Esta publicação foi possível graças ao apoio do Governo do Reino Unido, sob os termos do projeto *Improving Reintegration Outcomes for Survivors of Modern Slavery*. As opiniões expressas aqui são dos autores e não refletem necessariamente a opinião dos financiadores.

Publicado por:

Agência da ONU para as Migrações (OIM)

SAUS Quadra 5 - Bloco N - Ed. OAB - 4º andar - Asa Sul

CEP: 70070-913 - Brasília-DF - Brasil

E-mail: iombrazil@iom.int

Website: brazil.iom.int

Esta publicação não foi editada oficialmente pela OIM.

Este documento/relatório foi publicado sem aprovação da Unidade de Publicações da OIM (PUB) em relação à adesão aos padrões de estilo e marca da OIM.

Este documento/relatório foi publicado sem endosso da Unidade de Pesquisa da OIM (RES).

Autores

Ebenezer Marcelo Marques de Oliveira

Projeto gráfico e diagramação

Coordenação executiva

Aline Araújo

Anneli Nobre

Ester Alves

Laura Schack

© OIM 2025

Esta publicação não deve ser usada, publicada ou redistribuída para fins principalmente destinados ou direcionados para vantagem comercial ou compensação monetária, com exceção de fins educacionais, por exemplo, para inclusão em livros didáticos.

SOBRE O GUIA

Este guia de serviços fornece informações sobre organizações no Brasil que podem prestar serviços de reintegração e apoio a sobreviventes potenciais ou confirmados de tráfico de pessoas e trabalho escravo no Brasil. Este documento é baseado em um mapeamento de serviços realizado pela Organização Internacional para as Migrações (OIM), que foi financiado pelo governo do Reino Unido. Importante saber que, embora o exercício de mapeamento tenha sido minucioso e tenha levado em consideração uma ampla gama de fatores, incluindo a acessibilidade e a sustentabilidade dos serviços, a disponibilidade e a qualidade dos serviços incluídos neste documento não podem ser garantidas.

Que tipo de apoio está disponível?

As organizações incluídas neste guia podem oferecer uma vasta gama de apoio às vítimas de tráfico de pessoas e trabalho escravo, incluindo:

- **Apoio a vítimas de tráfico de pessoas:** resgate, abrigo, programas de reintegração e assistência jurídica.
- **Assessoria jurídica:** suporte em processos legais, defesa de direitos e representação.
- **Apoio a migrantes brasileiros retornados:** serviços de reintegração, orientação sobre acesso a programas públicos e suporte comunitário.
- **Apoio a questões de gênero e violência doméstica:** aconselhamento, assistência jurídica e serviços de abrigo.
- **Serviços de centro de acolhimento:** suporte imediato, informações e encaminhamentos na chegada.
- **Apoio a questões étnico-raciais:** defesa de direitos, programas comunitários e iniciativas de inclusão cultural.
- **Apoio a questões LGBTI+:** espaços seguros, suporte em saúde mental e defesa de direitos legais.
- **Apoio psicossocial:** serviços combinados de assistência psicológica e bem-estar social.
- **Apoio à assistência social:** auxílio na inclusão pelos sistemas de assistência e acesso a benefícios.
- **Direitos da criança e proteção infantil:** defesa de direitos, programas de proteção e serviços de apoio às famílias.

A quem se destina este documento?

Para os retornados

Se você é um sobrevivente de tráfico ou exploração que vai regressar ou já regressou ao Brasil, pode utilizar este guia para identificar as organizações que o podem ajudar. Para cada organização listada no guia, é possível encontrar informações sobre os serviços oferecidos, sua localização, o público-alvo e as formas de contato. Você pode contactar as organizações antes ou depois de chegar ao Brasil para solicitar apoio.

Para prestadores de apoio no Brasil e no Reino Unido

Este guia de apoio à reintegração disponível no Brasil tem como objetivo auxiliar organizações do Brasil e do Reino Unido a encaminhar sobreviventes retornados para apoio em seu país de origem. Encaminhar sobreviventes para suporte antes de sua partida do Reino Unido é uma etapa essencial no processo de retorno, pois reduz os riscos associados, incluindo o risco de revitimização.

INTRODUÇÃO

Informações sobre o apoio à reintegração no Brasil

Este guia serve como um recurso prático para sobreviventes de tráfico de pessoas e trabalho escravo, bem como para profissionais de apoio no Brasil e no Reino Unido que os auxiliam. Ele oferece informações essenciais sobre o acesso a serviços de apoio à reintegração no Brasil, incluindo programas governamentais, organizações não governamentais (ONGs) e outros prestadores de serviços. O objetivo é garantir que os sobreviventes sejam efetivamente conectados ao suporte necessário, facilitando os processos de encaminhamento para os provedores de serviço.

Compreendendo o Contexto Brasileiro

O Brasil possui mecanismos e sistemas específicos para auxiliar sobreviventes de tráfico e exploração.

- **Apoio Fornecido pelo Governo:** Sobreviventes no Brasil podem acessar os serviços de apoio por meio do Mecanismo Nacional de Referência (MNR), coordenado principalmente pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. O atendimento pode ser prestado pelos Núcleos de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (NETPs), Postos Avançados de Atendimento Humanizado ao Migrante (PAAHMs)¹ e serviços de assistência social. Esse suporte pode incluir moradia, apoio psicossocial, assistência jurídica e acesso a programas de assistência social. Embora esses serviços estejam disponíveis em todo o país, sua cobertura é organizada por municípios ou estados. Os serviços do MNR estão listados mais abaixo.
- **ONGs e outros Provedores de Serviços:** Além das iniciativas governamentais, diversas ONGs e organizações da sociedade civil oferecem serviços especializados, como aconselhamento, treinamento vocacional e apoio a vítimas de violência de gênero. O trabalho realizado pelas ONGs está sujeito à disponibilidade de recursos financeiros.
- **Sensibilidade em torno da terminologia:** No Brasil, os termos tráfico de pessoas e trabalho escravo são reconhecidos, mas podem ter conotações diferentes dependendo do contexto. Ambos são violações graves dos direitos humanos. Considerados crimes relacionados, podem ser classificados de forma intercambiável, dependendo das características descritas nos Artigos 149 e 149-A do Código Penal Brasileiro.

¹ Os NETPs e PAAHMs compõem a Rede Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas que é coordenado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública e são órgãos referência no Brasil para atendimento de vítimas de tráfico de pessoas e trabalho escravo.

O trabalho escravo envolve reduzir alguém a uma condição semelhante à escravidão, seja submetendo-o a trabalho forçado ou a jornadas excessivas, expondo-o a condições de trabalho degradantes, ou restringindo seu movimento de qualquer forma devido a uma dívida contraída com o empregador ou seu representante. O tráfico de pessoas, por sua vez, pode ter finalidades como remoção de órgãos, sujeição a trabalho em condições análogas à escravidão, servidão, adoção ilegal e exploração sexual. Em qualquer caso, o uso dos termos trabalho escravo ou tráfico de pessoas é bem conhecido nesses serviços. No entanto, ao encaminhar sobreviventes para prestadores de serviços locais, pode ser mais eficaz usar termos como "vítima", "exploração" ou "violação de direitos humanos", para evitar a estigmatização destas pessoas.

Como usar este Guia

Este guia é uma ferramenta prática criada para apoiar sobreviventes do tráfico de pessoas e trabalho escravo, indivíduos em situações vulneráveis e profissionais de apoio no Reino Unido. Ele oferece orientações claras sobre como acessar os serviços disponíveis no Brasil.

Como o Guia está organizado

O guia é estruturado para facilitar a localização do serviço de apoio adequado:

- 1. Por localização:** Os serviços disponíveis de abrangência nacional estão listados primeiramente no guia, seguidos pelos serviços disponíveis nas regiões do Distrito Federal, Goiânia, Rio de Janeiro e São Paulo.
- 2. Por tipo de organização:** Os serviços estão organizados pelo tipo de organização que oferece suporte, incluindo serviços nacionais disponíveis, organizações não governamentais (ONGs) e outras instituições.
- 3. Por tipo de serviço:** As categorias incluem apoio para mulheres, suporte psicológico, assistência jurídica e apoio à moradia, entre outros.

Que Informações estão incluídas?

Para os serviços listados, você encontrará informações relevantes, incluindo:

- **Descrição dos serviços:** Um resumo do apoio disponível.
- **Endereço e detalhes de contato:** Endereços claros e números de telefone para contatar o serviço. O código telefônico brasileiro é +55.
- **Dias e horários de funcionamento:** Informações sobre os dias da semana e horários específicos em que o serviço está disponível ao público.
- **Custos:** Se o serviço é gratuito ou possui taxas associadas.
- **Tipo de organização:** Se é uma agência governamental, ONG ou outro tipo de organização.

- **Critérios de elegibilidade:** Informações sobre quem pode acessar o serviço, como requisitos relacionados a gênero, documentação ou status de vítima.
- **Processo de encaminhamento:** Orientações sobre como encaminhar para o serviço.

Uma Ferramenta Prática e Sensível

Se você é um sobrevivente em busca de ajuda ou um profissional de apoio auxiliando alguém em necessidade, este guia está aqui para orientá-lo sobre a rede de apoio no Brasil. Ele foi projetado para garantir que todos possam se conectar com os serviços certos de forma eficiente, respeitosa e eficaz.

GUIA DE SERVIÇOS

▶ Serviços Nacionais	9
▶ Núcleos de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (NETP)	9
▶ 1. Distrito Federal	9
▶ 2. Goiás	10
▶ 3. Rio de Janeiro	10
▶ 4. São Paulo	10
▶ 5. Acre.....	10
▶ 6. Amapá	11
▶ 7. Amazonas	11
▶ 8. Bahia	11
▶ 9. Ceará	11
▶ 10. Maranhão	12
▶ 11. Mato Grosso	12
▶ 12. Mato Grosso do Sul	12
▶ 13. Minas Gerais	12
▶ 14. Pará	13
▶ 15. Paraná	13
▶ 16. Paraíba	13
▶ 17. Pernambuco	13
▶ 18. Rio Grande do Sul	14
▶ Núcleos de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (NETP)	14
▶ 1. Rio de Janeiro	15
▶ 2. São Paulo	15
▶ 3. Amazonas	15
▶ 4. Ceará	15
▶ Projeto resgate	16
▶ ASBRAD – Associação Brasileira de Defesa da Mulher, da Infância e da Juventude	16
▶ Centro de Referência Especializado de Assistência Social - Creas	17
▶ 1. Distrito Federal	18
▶ 2. Goiânia	18
▶ 3. São Paulo	18
▶ 4. Rio de Janeiro	18

▶ Centro de Referência de Assistência Social - Cras	19
▶ 1. Distrito Federal	20
▶ 2. Goiânia	20
▶ 3. São Paulo	20
▶ 4. Rio de Janeiro	20
 ▶ Distrito Federal	 21
▶ 1. Apoio para questões de gênero e violência doméstica Centros de Atendimento Especializado à Mulher – CEAMs	21
▶ 2. Casa da Mulher Brasileira (CMB)	22
▶ 3. Serviços de Defesa e Proteção dos Direitos Humanos Núcleo de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos (NDH)	22
 ▶ Goiânia	 23
▶ 1. Apoio para questões de gênero e violência doméstica Associação de Travestis, Transexuais e Transgêneros de Goiás - ASTRAL Goiás ...	23
▶ 2. Centro de Referência da Mulher Cora Coralina	23
▶ 3. Centro de Referência Estadual de Igualdade	24
▶ 4. Núcleo Especializado de Defesa e Promoção dos Direitos da Mulher (NUDEM) ...	24
▶ 5. Núcleo Especializado em Direitos Humanos (NUDH)	24
 ▶ Rio de Janeiro	 25
▶ 1. Projeto de Ação Integrada: Restaurando a Cidadania	25
▶ 2. Centro de Referência e Apoio ao Imigrante no Rio de Janeiro (CRAI-Rio)	25
▶ 3. Serviços de Apoio às Mulheres Casa da Mulher Carioca	26
 ▶ São Paulo	 27
▶ 1. Centro de Apoio e Pastoral do Migrante (CAMI)	27
▶ 2. Casa da Mulher Brasileira (CMB)	28
▶ 3. Centros de Atendimento para Mulheres Vítimas de Violência	29
▶ 4. Apoio para imigrantes brasileiros retornados Centro de Referência e Apoio ao Imigrante - CRAI	29
 ▶ Notas Finais	 30

Serviços Nacionais

Núcleos de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (NETP)

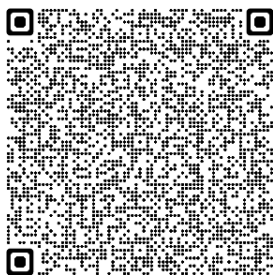
Os Núcleos são o principal serviço público brasileiro para auxiliar vítimas de tráfico de pessoas e trabalho escravo. Sua função principal é fornecer assistência às vítimas de tráfico de pessoas e trabalho escravo, incluindo suporte social, jurídico e/ou psicológico. Além disso, eles coordenam o encaminhamento e o atendimento das vítimas dentro dos serviços públicos existentes e da sociedade civil a nível estadual. Os Núcleos também facilitam o retorno das vítimas de tráfico de pessoas e trabalho escravo aos seus locais de origem (estado e cidade), se solicitado.

Custos: Gratuito

Tipo de organização: Governamental

Critérios de elegibilidade: Aberto a todos os cidadãos

Processo de encaminhamento: para esse serviço não é necessário encaminhamento, basta ir pessoalmente ao local ou entrar em contato.



Núcleos de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas atualmente no Brasil:

1. Distrito Federal

Núcleo Estadual de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Apoio ao Migrante do Distrito Federal

Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania do Distrito Federal

Endereço: Estação Rodoferroviária de Brasília, Parque Ferroviário Zona Industrial, Sala 03, Ala Norte - CEP 70631-900 - Brasília/DF

Telefone: +55 (61) 2244-1232

E-mail: getpam@sejus.df.gov.br

Dias e horários de funcionamento: Seg-Sex (8h - 18h)

2. Goiás

Núcleo Estadual de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas do Estado de Goiás
Secretaria de Desenvolvimento Social
Superintendência de Direitos Humanos

Endereço: Praça Dr. Pedro Ludovico Teixeira, No. 332 - Centro - CEP 74003-010 - Goiânia/GO

Telefone: +55 (62) 3201-8018

E-mail: netpggo.seds@goias.gov.br

Dias e horários de funcionamento: Seg-Sex (9h - 17h)

3. Rio de Janeiro

Núcleo Estadual de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Erradicação do Trabalho Escravo do Estado do Rio de Janeiro

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Superintendência de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos

Endereço: Praça Pio X, 55, Edifício Visconde de Cayru, 6º andar, Centro, Candelária - CEP 20040-020 - Rio de Janeiro/RJ

Telefone: +55 (21) 2110-4519

E-mail: netp@sedsdh.rj.gov.br

Dias e horários de funcionamento: Seg-Sex (9h - 17h)

4. São Paulo

Núcleo Estadual de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas do Estado de São Paulo
Secretaria da Justiça e Cidadania

Endereço: Pátio do Colégio, No. 1848, 3º andar – Centro – CEP 01016-040 – São Paulo/SP

Telefone: +55 (11) 3241-4291 / 3291-2600 / 2736

E-mail: netpsp@justica.sp.gov.br

Dias e horários de funcionamento: Seg-Sex (9h - 17h)

5. Acre

Núcleo Estadual de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas do Estado do Acre
Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos

Endereço: Av. Nações Unidas, No. 2731, Bairro Estação Experimental – CEP 69.918-172 – Rio Branco/AC

Telefone: +55 (68) 3215-2310 / 3227-9047

E-mail: gabinete.seasdhm@ac.gov.br / netpacre01@gmail.com

Dias e horários de funcionamento: Seg-Sex (7h - 14h)

6. Amapá

Núcleo Estadual de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas do Estado do Amapá

Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Estado do Amapá

Endereço: Av. Coreolano Jucá, No. 500, Centro – CEP 68900-101 – Macapá/AP

Telefone: +55 (96) 3225-8573 / 8551

E-mail: gabsejusp@sejusp.ap.gov.br

Dias e horários de funcionamento: Seg-Sex (8h - 18h)

7. Amazonas

Núcleo Estadual de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas do Estado do Amazonas

Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania - SEJUSC

Endereço: Rua 02, No. 02, Conj. Celetramazon, Bairro Adrianópolis – CEP 69.057-350 – Manaus/AM

Telefone: +55 (92) 3225-8573 / +55 (92) 98215-8336

E-mail: gmrtp@sejusc.am.gov.br / dpdd.am@sejusc.am.gov.br

Dias e horários de funcionamento: Seg-Sex (9h - 17h)

8. Bahia

Núcleo Estadual de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, Trabalho Escravo e Políticas para Migração, Refúgio e Apatridia da Bahia

Secretaria de Justiça e Direitos Humanos

Endereço: Rua do Tijolo, No. 8, Pelourinho – CEP 40020-246 – Salvador/BA

Telefone: +55 (71) 3266-0131

E-mail: hildete.souza@sjdh.ba.gov.br

Dias e horários de funcionamento: Seg-Sex (8h - 17h)

9. Ceará

Núcleo Estadual de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas do Estado do Ceará

Secretaria dos Direitos Humanos do Estado do Ceará

Endereço: Rua da Assunção, No. 1100, José Bonifácio – CEP 60050-011 – Fortaleza/CE

Telefone: +55 (85) 98439-3462 / +55 (85) 98644-9482

E-mail: programamigrante@direitoshumanos.ce.gov.br /

gabinete.sedih@direitoshumanos.ce.gov.br

Dias e horários de funcionamento: Seg-Sex (8h - 17h)

10. Maranhão

Núcleo Estadual de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Trabalho Escravo do Estado do Maranhão

Secretaria dos Direitos Humanos e Participação Popular - SEDIHPOP

Endereço: Avenida Jerônimo de Albuquerque, s/n, 2º andar, Bloco A, Ed. Clodomir Milet, Calhau – CEP 65070-901 – São Luís/MA

Telefone: +55 (98) 3256-5300 / +55 (98) 99225-9768

E-mail: gabinete.sedihpop@gmail.com / secretariagabinete.sedihpop@gmail.com / comitepetp@gmail.com

Dias e horários de funcionamento: Seg-Sex (8h - 18h)

11. Mato Grosso

Núcleo Estadual de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas do Estado de Mato Grosso
– Secretaria de Segurança Pública - SESP

Endereço: Rua Júlio Domingos de Campos, s/n, Centro Político Administrativo – CEP 78.049-927 – Cuiabá/MT

Telefone: +55 (65) 3613-5500 / 5561

E-mail: netrap@sesp.mt.gov.br

Dias e horários de funcionamento: Seg-Sex (9h - 17h)

12. Mato Grosso do Sul

Núcleo Estadual de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas do Estado de Mato Grosso do Sul
Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso do Sul

Endereço: Av. Desembargador José Nunes da Cunha, Bloco IV, 1º andar, Parque dos Poderes Governador Pedro Pedrossian – CEP: 79031-310 – Campo Grande/MS

Telefone: +55 (67) 3313-5815 / +55 (67) 99265-7323

E-mail: nudedh@defensoria.ms.def.br

Dias e horários de funcionamento: Seg-Sex (9h - 17h)

13. Minas Gerais

Núcleo Estadual de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas do Estado de Minas Gerais
Secretaria de Desenvolvimento Social de Minas Gerais

Endereço: Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves, Rodovia Papa João Paulo II, 4.143. Prédio Minas, 14º andar, Bairro Serra Verde – CEP 31630-900 – Belo Horizonte/MG

Telefone: +55 (31) 3916-7315

E-mail: migracao@social.mg.gov.br

Dias e horários de funcionamento: Seg-Sex (9h - 17h)

14. Pará

Núcleo Estadual de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas do Estado do Pará
Secretaria de Justiça

Endereço: Rua 28 de Setembro, No. 339 – Comércio – CEP 66010-100 – Belém/PA

Telefone: +55 (91) 3198-3915 / 3913

E-mail: ctetp@seju.pa.gov.br

Dias e horários de funcionamento: Seg-Sex (9h - 17h)

15. Paraná

Núcleo Estadual de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas do Estado do Paraná
Secretaria de Justiça, Família e Trabalho

Endereço: Palácio das Araucárias – Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n, Centro Cívico, 5º andar, Ala "A" – CEP 80.530-915 – Curitiba/PR

Telefone: +55 (41) 3210-2778 / 98827-7190

E-mail: nucleoetp@seju.pr.gov.br

Dias e horários de funcionamento: Seg-Sex (8h - 18h)

16. Paraíba

Núcleo Estadual de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas do Estado da Paraíba
Secretaria de Desenvolvimento Humano

Endereço: Avenida Duarte da Silveira, 610, Centro – CEP 58013-280 – João Pessoa/PB

Telefone: +55 (83) 3133-4054 / +55 (83) 99142-5561

E-mail: comiteetppb@gmail.com

Dias e horários de funcionamento: Seg-Sex (8h - 16h)

17. Pernambuco

Núcleo Estadual de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas do Estado de Pernambuco
Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Prevenção à Violência

Endereço: Rua do Bom Jesus, 94, Bairro do Recife – CEP 53.030-170 – Recife/PE

Telefone: +55 (81) 3182-7625

E-mail: gabinete_sjdh@sjdh.pe.gov.br

Dias e horários de funcionamento: Seg-Sex (9h - 17h)

Núcleo Municipal de Prevenção ao Tráfico de Pessoas de Ipojuca - Pernambuco
Secretaria Especial da Mulher do Município de Ipojuca

Endereço: Rua do Comércio, 232, Centro – CEP 55590-000 – Ipojuca/PE

Telefone: +55 (81) 3527-9671

E-mail: nptm.mulher@gmail.com

Dias e horários de funcionamento: Seg-Sex (9h - 17h)

18. Rio Grande do Sul

Núcleo Estadual de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul

Endereço: Avenida Pernambuco, 649, Divisão de Políticas Públicas – CEP 90240-003 – Porto Alegre/RS

Telefone: +55 (51) 3288-1975

E-mail: netp-rs@ssp.rs.gov.br

Dias e horários de funcionamento: Seg-Sex (9h - 17h)

Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante (PAAHM)

Descrição dos serviços: Os Postos Avançados são serviços públicos localizados nos principais pontos de entrada e saída do Brasil, destinados a auxiliar indivíduos deportados e aqueles não admitidos no país. Uma equipe interdisciplinar desenvolve uma abordagem humanizada para prestar assistência a esses migrantes, identificando possíveis vítimas de tráfico de pessoas e, dependendo do caso, oferecendo abrigo por meio de uma rede local.

Os Postos Avançados também realizam campanhas locais para informar os passageiros sobre como prevenir o tráfico de pessoas e como buscar apoio por meio dos consulados brasileiros e outras organizações no exterior, caso enfrentem qualquer tipo de violência. Atualmente, o Posto Avançado de Assistência Humanizada a Migrantes está em operação nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Amazonas e Ceará.

Custos: Gratuito

Tipo de organização: Governamental

Crerios de elegibilidade: Aberto a todos os cidadãos

Processo de encaminhamento: para esse serviço não é necessário encaminhamento, basta ir pessoalmente ao local ou entrar em contato.

1. Rio de Janeiro

Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao

Endereço: Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro - Galeão

Área de Chegada do Terminal I – 1º Andar

Avenida 20 de Janeiro, s/n - Ilha do Governador - CEP 21.941-570 - Rio de Janeiro/RJ

Telefone: +55 (21) 3367-6070 / 2719

E-mail: secretariasig.gmrrio@gmail.com / paahm.aeroporto@gmail.com

Dias e horários de funcionamento: Seg-Sex (9h – 17h)

2. São Paulo

Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante

Endereço: Aeroporto Internacional de São Paulo – Guarulhos

Terminal 2 Oeste, Ala B – Mezanino - CEP 07.190-972 - Guarulhos/SP

Telefone: +55 (11) 2445-2838

E-mail: paahm@guarulhos.sp.gov.br

Dias e horários de funcionamento:

- Atendimento telefônico: 8h às 17h
 - Atendimento 24 horas na área pública do aeroporto
 - Atendimento da equipe na área restrita do aeroporto: 7h às 19h
-

3. Amazonas

Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante do Estado do Amazonas

Endereço: Aeroporto Internacional de Manaus/Eduardo Gomes

Avenida Santos Dumont, 1350 - CEP 69041-000 - Manaus/AM

Telefone: +55 (92) 98148-7868

E-mail: paahm.aero@sejusc.am.gov.br

Dias e horários de funcionamento: Segunda a sexta-feira, das 9h às 17h

4. Ceará

Postos Avançados de Atendimento Humanizado a Migrantes do Estado do Ceará

Endereço: Aeroporto Internacional Pinto Martins

Avenida Senador Carlos Jereissati, 3000 – Serrinha – CEP 60741-900 – Fortaleza/CE

Localização: Ao lado da Área de Chegadas Internacionais – Portão 6

Telefone: +55 (85) 98957-8280

E-mail: programamigrante@direitoshumanos.ce.gov.br /
gabinete.sedih@direitoshumanos.ce.gov.br

Dias e horários de funcionamento: Segunda a sexta-feira (9h – 17h)

Terminal Rodoviário João Thomé

Endereço: Avenida Borges de Melo, 1630, Fortaleza/CE, Localização: 1º andar – CEP 60415-510 – Fortaleza/CE

Telefone: +55 (85) 98956-9163

E-mail: programamigrante@direitoshumanos.ce.gov.br / gabinete.sedih@direitoshumanos.ce.gov.br

Dias e horários de funcionamento: Segunda a sexta-feira (9h – 17h)

Projeto resgate

Local de atuação: Em todo o território nacional

Descrição dos serviços: A organização oferece assistência médica, educação, alimentação, serviços de aluguel e móveis, além de apoio para o início de pequenos negócios. Também presta assistência a retornados e vítimas de tráfico de pessoas por meio de coordenação com outros parceiros.

Endereço: Rodovia GO 070 – Condomínio Vida Bela 1, casa 212, Fazenda Domingos - Goiânia/GO

Telefone: +55 (62) 99835-3700 / 99903-9152

Website: www.projetoresgatebrasil.org.br

E-mail: marco.aurelio28@hotmail.com / m.aurelio@projetoresgatebrasil.org.br

Dias e horários de funcionamento: Segunda a sexta: 8h às 12h, 14h às 17h. Finais de semana apenas para emergências.

Custos: Serviço gratuito

Tipo de organização: ONG

Crítérios de elegibilidade: Qualquer cidadão pode acessar o serviço

Processo de encaminhamento: Não é necessário encaminhamento ou agendamento

ASBRAD – Associação Brasileira de Defesa da Mulher, da Infância e da Juventude

Local de atuação: Em todo o território nacional

Descrição dos serviços: Parceria para o retorno de vítimas em voos nacionais e internacionais operados pela Latam Airlines. Coordenação para acesso a serviços públicos. Oferece apoio para o retorno de vítimas de tráfico de pessoas por meio de coordenação com outros parceiros.

Endereço: Rua Vera, 60 - Jardim Santa Mena, Guarulhos - SP, 07096-020

Telefone: +55 (21) 99538-9997 / (11) 4965-1617

Website: www.asbrad.org.br

E-mail: projetos@asbrad.org.br

Dias e Horários de Atendimento: Segunda a sexta: 8h às 12h, 14h às 17h

Finais de semana: Não há atendimento disponível

Custos: Serviço gratuito

Tipo de organização: ONG

Critérios de elegibilidade: Qualquer cidadão pode acessar o serviço

Processo de encaminhamento: Não é necessário encaminhamento ou agendamento

Centro de Referência Especializado de Assistência Social - Creas

Descrição das atividades: O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) é uma unidade pública dentro da política de Assistência Social que oferece apoio a famílias e indivíduos em situações de risco social ou que tiveram seus direitos violados. Este é um serviço complementar ao CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), descrito abaixo.

Serviços oferecidos: A unidade deve, por lei, oferecer o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI) para aqueles que vivenciam violações de direitos humanos, como violência física, psicológica ou sexual, negligência, abandono, trabalho infantil e outras formas de abuso.

Os principais serviços oferecidos pelo PAEFI incluem:

- **Apoio psicossocial** para acolher e assistir vítimas e suas famílias;
- **Orientação jurídica e encaminhamento** à rede de proteção (como Polícia, Ministério Público, Defensoria Pública e Judiciário);
- **Mediação de conflitos** para fortalecer os vínculos familiares e comunitários;
- **Encaminhamento a outros serviços** de assistência social, saúde, educação e capacitação profissional, conforme as necessidades de cada caso;
- **Acompanhamento das vítimas de violência** para garantir proteção e evitar a revitimização;
- **Outros serviços**, como auxílio na obtenção de documentos pessoais e encaminhamentos a outros serviços públicos disponíveis no município.

Público-alvo: Famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, com violações de direitos, tais como: violência física, psicológica e negligência; violência sexual; afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medidas protetivas; situação de rua; abandono; trabalho infantil; discriminação por orientação sexual e/ou raça/etnia; descumprimento das condições do Programa Bolsa Família devido a violações de direitos; cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade para adolescentes, entre outros.

Formas de Acesso: Dirija-se ao Creas (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) do seu município ou região. Este serviço é público e gratuito. Os cidadãos também podem ser encaminhados ao Creas pelo Serviço Especializado em Abordagem Social, por outros serviços da assistência social ou de políticas públicas, e por organizações do Sistema de Garantia de Direitos (como o Ministério Público).

Critérios de elegibilidade: O atendimento no CREAS é imediato e não exige documentação específica. Dependendo de cada caso, o CREAS informará sobre os documentos necessários.

Processo de Encaminhamento:

1. Comparecer pessoalmente ao CREAS e solicitar atendimento;
2. O CREAS realizará o atendimento inicial e os encaminhamentos necessários.

1. Distrito Federal

Endereços e contatos: O Distrito Federal possui 12 CREAS (Centros de Referência Especializados de Assistência Social) organizados por territórios, além do CREAS Diversidade, voltado especificamente para o enfrentamento de situações de discriminação por orientação sexual, identidade de gênero, raça, etnia ou religião, e do CREAS Migrantes. Todos os endereços e contatos podem ser encontrados no site abaixo. O código de área do Distrito Federal é +55 61.

Website: <https://www.sedes.df.gov.br/protecaoe-atendimento-especializado/>

Dias e horários de funcionamento: Segunda a sexta-feira (8h – 17h)

2. Goiânia

Endereços e contatos: Goiânia possui 5 CREAS (Centros de Referência Especializados de Assistência Social) distribuídos em diversas regiões. Todos os endereços e contatos podem ser encontrados no site abaixo. O código de área de Goiânia é +55 62.

Website: <https://www.goiania.go.gov.br/sedhs/diretoria-de-protecao-social-especial-2/media-complexidade/centro-de-referencia-especializado-de-assistencia-social-creas/>

Dias e horários de funcionamento: Segunda a sexta-feira (8h – 17h)

3. São Paulo

Endereços e contatos: A cidade de São Paulo possui 32 CREAS (Centros de Referência Especializados de Assistência Social) distribuídos em diversas regiões. Todos os endereços e contatos podem ser encontrados no site abaixo. O código de área de São Paulo é +55 11.

Website: https://capital.sp.gov.br/web/assistencia_social/w/protecao_social_especial/2003

Dias e horários de funcionamento: Segunda a sexta-feira (8h – 18h)

4. Rio de Janeiro

Endereços e contatos: A cidade do Rio de Janeiro possui 14 CREAS (Centros de Referência Especializados de Assistência Social). Todos os endereços e contatos podem ser encontrados no site abaixo. O código de área do Rio de Janeiro é +55 21.

Website: <https://assistenciasocial.prefeitura.rio/creas/>

Dias e horários de funcionamento: Segunda a sexta-feira (8h – 17h)

Centro de Referência de Assistência Social - Cras

Descrição das atividades: O Centro de Referência de Assistência Social (Cras) é a porta de entrada da Assistência Social. Trata-se de um espaço público, geralmente localizado em áreas de maior vulnerabilidade social, onde são ofertados serviços de Assistência Social com o objetivo de fortalecer os vínculos familiares e comunitários.

O Cras promove a organização e articulação da rede de assistência social e de outras políticas, facilitando o acesso da população a serviços, benefícios e projetos sociais, tornando-se uma referência tanto para a comunidade local quanto para os serviços setoriais.

A equipe do Cras pode apoiar ações comunitárias por meio de palestras, campanhas e eventos, trabalhando em conjunto com a população para construir soluções para desafios comuns, como falta de acessibilidade, violência no bairro, trabalho infantil, ausência de transporte, baixa qualidade na prestação de serviços, falta de espaços recreativos e atividades culturais, entre outros.

Serviços oferecidos:

- **Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF):** Apoio e orientação para fortalecer os vínculos familiares e comunitários.
- **Encaminhamento para benefícios sociais:** Como o Bolsa Família, o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e outros programas de assistência governamentais.
- **Apoio psicossocial:** Para acolhimento e orientação de famílias em situações de vulnerabilidade social.
- **Apoio à inclusão produtiva:** Com encaminhamentos para cursos de capacitação profissional e oportunidades de geração de renda.
- **Atividades socioeducativas:** Para crianças, adolescentes, idosos e grupos comunitários.
- **Orientação e apoio para obtenção de documentos pessoais** e acesso a outros serviços públicos.
- **Cadastro e atualização no Cadastro Único:** Para acessar programas sociais do governo.

Público-alvo: Famílias e indivíduos em situações de grave falta de proteção, pessoas com deficiência, idosos, crianças retiradas do trabalho infantil, indivíduos cadastrados no Cadastro Único, beneficiários do Programa Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC), entre outros.

Métodos de Acesso: Procure o Cras mais próximo de sua residência. Esta unidade é pública e os serviços são gratuitos. Em áreas de difícil acesso, como comunidades ribeirinhas, indígenas, rurais, quilombolas, entre outras, o Cras dispõe das "Equipes Móveis", que realizam buscas ativas. Essas equipes se deslocam de carro ou de barcos de Assistência Social.

Critérios de elegibilidade: O atendimento no CRAS é imediato e não requer documentação específica. Dependendo do caso, o CRAS informará quais documentos são necessários.

Processo de encaminhamento:

1. Visite o CRAS pessoalmente e solicite o atendimento;
2. O CRAS realizará a triagem inicial e fornecerá os encaminhamentos necessários.

1. Distrito Federal

Endereços e contatos: O Distrito Federal possui 32 CRAS. Todos os endereços e informações de contato podem ser encontrados no site abaixo. O código de área para o Distrito Federal é +55 61.

Website: <https://www.sedes.df.gov.br/cras/>

Dias e horários de funcionamento: Segunda a sexta-feira (8h – 17h)

2. Goiânia

Endereços e contatos: Goiânia possui 15 CRAS. Todos os endereços e informações de contato podem ser encontrados no site abaixo. O código de área para Goiânia é +55 62.

Website: https://www.goiania.go.gov.br/sedhs/diretoria-de-protecao-social-basica/centro-de-referencia-de-assistencia-social-cras/?utm_source=chatgpt.com

Dias e horários de funcionamento: Segunda a sexta-feira (8h – 17h)

3. São Paulo

Endereços e contatos: A cidade de São Paulo possui 54 Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) distribuídos por diversas regiões. Todos os endereços e contatos podem ser encontrados aqui:

https://capital.sp.gov.br/web/assistencia_social/w/protecao_social_basica/1906

O estado de São Paulo possui 1.041 CRAS. Todos os endereços e contatos podem ser encontrados aqui:

<https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/03/enderecos-cras-no-estado-de-sp.pdf>. O código de área para São Paulo é +55 11.

Dias e horários de funcionamento: Segunda a sexta-feira (8h – 18h)

4. Rio de Janeiro

Endereços e contatos: A cidade do Rio de Janeiro possui 57 CRAS distribuídos por diversas regiões. Todos os endereços e contatos podem ser encontrados no site abaixo. O código de área para Rio de Janeiro é +55 21.

Website: <https://assistenciasocial.prefeitura.rio/cras/>

Dias e horários de funcionamento: Segunda a sexta-feira (8h – 17h)

Distrito Federal

Apoio para questões de gênero e violência doméstica

1. Centros de Atendimento Especializado à Mulher – CEAMs

Descrição dos serviços: Os Centros Especializados de Atendimento à Mulher (CEAMs) fazem parte da rede de equipamentos de enfrentamento à violência contra as mulheres e oferecem acolhimento e apoio interdisciplinar a mulheres em situações de violência de gênero.

Os CEAMs são espaços de acolhimento e apoio psicológico, educativo e social, além de orientação e encaminhamentos legais para mulheres em situação de violência. Eles fornecem o atendimento e o suporte necessários para superar as situações de violência, contribuindo para o empoderamento das mulheres e a recuperação da sua cidadania.

Serviços e ações: acolhimento; escuta qualificada; atendimento individual ou em grupo; inserção em atividades educacionais; oficinas e atividades de capacitação voltadas à autonomia econômica; atividades sociais, palestras e grupos de discussão sobre gênero e saúde mental; inclusão em programas sociais e serviços de outras políticas públicas; acesso a instituições competentes.

Endereços e contatos: Atualmente, há quatro unidades em funcionamento no Distrito Federal: 102 Sul +55 (61) 3224-0943 / 99183-6454, Planaltina +55 (61) 3388-4656/ 99202-6376, Casa da Mulher Brasileira e Plano Piloto – CIOB +55 (61) 3341-1840 / 98199-1198. Todos os endereços e demais contatos podem ser encontrados neste site: <https://www.mulher.df.gov.br/ceams/>

Dias e horários de funcionamento: Segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

Custos: Serviço gratuito

Tipo de organização: Governamental

Crêterios de elegibilidade: O serviço é de portas abertas, e o acesso ao atendimento não depende de qualquer tipo de encaminhamento.

Processo de encaminhamento: Para receber atendimento na unidade, basta comparecer a uma das unidades. Lá, as mulheres receberão atenção e suporte de uma equipe especializada. O atendimento especializado é agendado por área, complexidade das circunstâncias da violência vivenciada, risco envolvido na situação e disponibilidade da mulher. Mulheres que chegam espontaneamente ou por encaminhamento à unidade são acolhidas prontamente pelos assistentes sociais, e o atendimento inicial com um especialista será fornecido conforme a disponibilidade de agenda dos profissionais. Para agendar uma consulta, acesse: www.agenda.df.gov.br e clicar em Secretaria de Estado da Mulher. Em seguida, preencha um formulário de cadastro e selecione a unidade CEAM onde deseja ser atendida. Depois, é só escolher o dia e horário mais convenientes para receber o atendimento.

2. Casa da Mulher Brasileira (CMB)

Descrição dos serviços: A Casa da Mulher Brasileira (CMB) é um dos pilares do Programa Mulher, Viver sem Violência e foca no atendimento multidisciplinar e humanizado às mulheres. A CMB integra, no mesmo espaço, diversos serviços especializados para atender mulheres em situação de violência: acolhimento e triagem; apoio psicossocial; delegacia; fórum; Ministério Público; defensoria pública; promoção da autonomia econômica; cuidado infantil – brinquedoteca; abrigo temporário e centro de transporte. O objetivo principal é facilitar o acesso aos serviços especializados para garantir condições de enfrentamento à violência, o empoderamento das mulheres e a sua autonomia econômica.

Endereço: CNM 1, Bloco I, Lote 3 – Ceilândia, Brasília – DF, 72215-110

Recepção: +55 (61) 3371-2637

Outros telefones: +55 (61) 3371-0212; 99117-3406; 99197-1070; 3471-1360

E-mail: cmb@mulher.df.gov.br; nuap@mulher.df.gov.br / ceam.ceilandia@mulher.df.gov.br

Para mais informações: <https://www.mulher.df.gov.br/casa-da-mulher-brasileira/>

Dias e horários de funcionamento: Aberto todos os dias, 24h

Custos: Serviço gratuito

Tipo de organização: Governamental

Critérios de elegibilidade: Atende mulheres vítimas de violência todos os dias da semana, 24 horas por dia.

Processo de encaminhamento: Não é necessário encaminhamento ou agendamento.

Serviços de Defesa e Proteção dos Direitos Humanos

3. Núcleo de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos (NDH)

Descrição dos serviços: O Núcleo de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos (NDH) atende pessoas em situação de rua, a população LGBTQIAPN+, pessoas que tiveram seus direitos violados devido à condição de idoso ou pessoa com deficiência, famílias vulneráveis e comunidades que vivem em ocupações urbanas ou rurais irregulares, especialmente em áreas de conflitos fundiários coletivos, além de pessoas que sofreram discriminação por raça, etnia, religião, gênero, entre outros.

O núcleo acompanha processos judiciais e extrajudiciais, oferece suporte e orientação jurídica a pessoas em situação de extrema vulnerabilidade, elabora petições iniciais individuais e coletivas, realiza visitas técnicas/inspeções, participa de audiências judiciais, audiências públicas, seminários, palestras, reuniões de rede e promove atendimentos externos em conjunto com outros órgãos governamentais, entre outras atribuições. Mais informações podem ser encontradas em: [https://www.defensoria.df.gov.br/?page_id=320#:~:text=Ligar%20nos%20seguintes%20n%C3%BAmeros%3A,\(61\)%203465%2D8200.](https://www.defensoria.df.gov.br/?page_id=320#:~:text=Ligar%20nos%20seguintes%20n%C3%BAmeros%3A,(61)%203465%2D8200.)

Endereços e contatos: Atendimento presencial:

Endereço: Setor Comercial Norte, Quadra 01, Lote G, Ed. Rossi Esplanada Business, Loja 01 — Próximo ao Hospital Regional da Asa Norte (Hran)

Dias e horários de funcionamento: Segunda a sexta-feira, das 12h às 18h (dias úteis)

Processo de encaminhamento: Não é necessário encaminhamento ou agendamento. O atendimento é realizado por ordem de chegada, com distribuição de senhas.

Atendimento remoto: Realizado pelo Centro de Relacionamento com o Cidadão (CRC).

Telefone: 129 or +55 (61) 2196-4480

WhatsApp: +55 (61) 99359-0080

E-mail: najdireitoshumanos@defensoria.df.gov.br

Dias e horários de funcionamento: Segunda a sexta-feira, das 9h às 17h (dias úteis)

Custos: Serviço gratuito

Tipo de organização: Sistema de Justiça

Crítérios de elegibilidade: Qualquer cidadão pode acessar o serviço

Processo de encaminhamento: Não é necessário encaminhamento ou agendamento

Goiânia

Apoio para questões de gênero e violência doméstica

1. Associação de Travestis, Transexuais e Transgêneros de Goiás - ASTRAL Goiás

Descrição dos serviços: Recepção e acolhimento para vítimas de tráfico de pessoas, especialmente trabalhadoras do sexo e mulheres transgênero. Fortalecimento da rede em Goiás para serviços humanizados à comunidade LGBT.

Endereço e Informações de Contato: Rua 24, número 836 – Centro – Goiânia

Telefone: +55 (62) 98419-2524

E-mail: forumtransexuais@yahoo.com.br

Dias e Horários de Funcionamento: Segunda a sexta-feira, das 10h às 17h. Fins de semana não há atendimento disponível

Custos: Serviço gratuito

Tipo de organização: ONG

Crítérios de elegibilidade: Qualquer cidadão pode acessar o serviço

Processo de encaminhamento: Não é necessário encaminhamento ou agendamento

2. Centro de Referência da Mulher Cora Coralina

Descrição dos serviços: Atendimento individualizado para mulheres em situação de violência. Assistência jurídica, psicológica e social.

Endereço e Contato: Rua 74, esquina com a Rua 59, n.º 423 – Setor Central – Goiânia – GO – 74045 – 020

Telefone: +55 (62) 3524-2933 / 3524-2934 / 3524-1309

E-mail: secmulhersmpm@gmail.com

Dias e horários de funcionamento: Segunda a sexta-feira, das 8h às 18h

Custos: Serviço gratuito

Tipo de organização: Governamental

Critérios de elegibilidade: Qualquer cidadão pode acessar o serviço

Processo de encaminhamento: Não é necessário encaminhamento ou agendamento

3. Centro de Referência Estadual de Igualdade

Descrição dos serviços: Tem como objetivo orientar e atender mulheres em situações de violência e/ou discriminação com base no gênero e na raça.

Endereço e Contato: Praça Dr. Pedro Ludovico Teixeira, n.º 332, Bloco B, térreo, Setor Central, Goiânia – GO

Telefone: +55 (62) 98270-0214 / (62) 98303-0191

Dias e horários de funcionamento: Segunda a sexta-feira, das 8h às 18h

Custos: Serviço gratuito

Tipo de organização: Governamental

Critérios de elegibilidade: Qualquer cidadão pode acessar o serviço

Processo de encaminhamento: Não é necessário encaminhamento ou agendamento

4. Núcleo Especializado de Defesa e Promoção dos Direitos da Mulher (NUDEM)

Descrição dos serviços: Oferece atendimento qualificado a mulheres vítimas de violência de gênero.

Endereço e contato: Avenida Cora Coralina, 55, Setor Sul

Telefone: +55 (62) 3201-5922

Dias e horários de funcionamento: Segunda a sexta-feira, das 8h às 17h

Custos: Serviço gratuito

Tipo de organização: Sistema de Justiça

Critérios de elegibilidade: Qualquer cidadão pode acessar o serviço

Processo de encaminhamento: Não é necessário encaminhamento ou agendamento

5. Núcleo Especializado em Direitos Humanos (NUDH)

Descrição dos serviços: Oferece assistência jurídica gratuita a indivíduos em situação de pobreza ou que não podem arcar com os custos de uma ação judicial.

Endereço: Avenida Cora Coralina, 55, Setor Sul

Telefone: +55 (62) 3201-5926

Dias e horários de funcionamento: Segunda a sexta-feira, das 8h30 às 16h

Custos: Serviço gratuito

Tipo de organização: Sistema de Justiça

Critérios de elegibilidade: Qualquer cidadão pode acessar o serviço

Processo de encaminhamento: Não é necessário encaminhamento ou agendamento

Rio de Janeiro

1. Projeto de Ação Integrada: Restaurando a Cidadania

Local de atuação: Estado do Rio de Janeiro

Descrição dos serviços: Suporte psicossocial emergencial (durante operações de fiscalização trabalhista) e contínuo (de médio e longo prazo) para sobreviventes de tráfico de pessoas para trabalho escravo. Incentivo à formação educacional e profissional para indivíduos resgatados do trabalho escravo ou submetidos a condições precárias de trabalho. Promoção e monitoramento de atividades culturais e educacionais, com foco na inclusão e cidadania. Desenvolvimento de projetos para prevenção do trabalho escravo, com iniciativas voltadas para a melhoria da empregabilidade de grupos vulneráveis e combate à insegurança alimentar. Coordenação e encaminhamento a órgãos públicos e instituições. Promoção de ações estratégicas de defesa de direitos e comunicação social.

Endereço: Avenida Nilo Peçanha, 50 – sala 1517 – Centro, Rio de Janeiro

Telefone: +55 (21) 99955-4760 / +55 (21) 99695-8434

Website: www.projetoacaointegrada.org

Social media: @projai.rj

E-mail: ate@caritas-rj.org.br

Dias e horários de funcionamento: Segunda a sexta-feira: 9h – 17h | Fins de semana: Sem atendimento disponível

Custos: Todos os serviços são gratuitos

Tipo de organização: Organização não governamental (ONG). Projeto em parceria com o Ministério Público do Trabalho do Rio de Janeiro (MPT-RJ)

Critérios de elegibilidade: Potenciais vítimas de tráfico de pessoas para trabalho escravo

Processo de encaminhamento: Não é necessário encaminhamento ou agendamento

2. Centro de Referência e Apoio ao Imigrante no Rio de Janeiro (CRAI-Rio)

Local de atuação: Município do Rio de Janeiro

Descrição dos serviços:

- **Assistência Jurídica:** Orientação, apoio e acompanhamento no processo de regularização de documentos migratórios por meio de diversas modalidades de solicitação de residência e pedidos de refúgio; apoio e orientação em recursos administrativos para isenção de multas devido a documentos migratórios ou vistos expirados; assistência, orientação e encaminhamentos dentro da rede de serviços públicos.

- **Serviços Sociais:** Orientação e encaminhamentos à rede de serviços públicos para garantir o acesso aos direitos da população migrante, refugiada e apátrida.
- **Apoio Psicológico:** Sessões individuais, familiares ou em grupo para tratar questões relacionadas aos processos migratórios, traumas, dificuldades de integração cultural, entre outros; encaminhamentos para CAPS e instituições de apoio psicossocial.
- **Inclusão Digital:** Apoio para comunicação com familiares, acesso à internet, auxílio em candidaturas de empregos, criação de currículos e atividades recreativas.
- **Aulas de Português:** Cursos de básico, intermediário, avançado e preparatórios para o CELPE-BRAS.

Endereço: Rua Bento Ribeiro, 86 – Gamboa, Centro, Rio de Janeiro

Telefone: +55 21 96625-3903 - Recepção do CRAI

Contatos da Coordenação:

+55 95 99123-7919 – Danjerl Alfonzo +55 21 97474-7833 – Benvindo Manima

E-mail: coordenacaocrairio@gmail.com

Dias e horários de funcionamento: Segunda a sexta-feira: 9h – 17h | Fins de semana: Sem atendimento

Custos: Todos os serviços são gratuitos

Tipo de organização: Governamental. Unidade municipal, vinculada à Secretaria Especial de Direitos Humanos e Igualdade Racial do Município do Rio de Janeiro

Critérios de elegibilidade: Não há critérios de elegibilidade

Processo de encaminhamento: As solicitações devem ser formalizadas por e-mail.

Nota: Casos de emergência podem ser atendidos diretamente com a equipe de coordenação, sem necessidade de agendamento.

Serviços de Apoio às Mulheres

3. Casa da Mulher Carioca

Descrição dos serviços: A Casa da Mulher Carioca é um espaço voltado para a promoção de políticas públicas para mulheres, com o objetivo de desenvolver um ambiente de interação, capacitação e empoderamento feminino, por meio da aplicação de estratégias eficazes voltadas à prevenção de situações de violência contra a mulher, ao exercício da cidadania e à construção da autonomia feminina, possibilitando o acesso aos direitos e o atendimento qualificado às mulheres por meio da oferta de serviços e realização de diversas atividades.

Por meio do intercâmbio de experiências em atividades coletivas (oficinas, grupos de discussão, capacitação profissional, entre outras), bem como em atendimentos individualizados, todos mediados por uma equipe multidisciplinar composta por assistentes sociais, psicólogos, educadores e advogados, as Casas da Mulher Carioca contribuem para a inclusão social e o exercício da cidadania das mulheres no Rio, com base na recuperação da autoestima, autonomia e promoção do empoderamento feminino.

Serviços oferecidos: Apoio psicossocial, orientação jurídica, orientação educacional, cursos gratuitos e oficinas de capacitação profissional em diversas áreas, além de palestras, grupos de discussão e outras atividades coletivas sobre questões de gênero. Para mais

informações sobre os serviços e atividades oferecidos, entre em contato com uma das Casas da Mulher Carioca.

Endereços e contatos: Agende seu atendimento presencial ou remoto ligando para as Unidades Administrativas abaixo ou pelo telefone +55 (21) 1746:

- Casa da Mulher Tia Doca do Rio de Janeiro - Rua Julio Frago, 47 – Madureira

Telefone: +55 (21) 2452-2217 or 3796-0228

E-mail: casadamulhertiadoca@gmail.com

- Casa da Mulher Dinah Coutinho do Rio de Janeiro - Rua Limites, 1349 – Realengo

Telefone: +55 (21) 3464-1870

E-mail: casadamulherdinahcoutinho@gmail.com

Dias e horários de funcionamento: De segunda a sexta-feira, das 10h às 16h, por telefone ou presencialmente, agendados pela própria unidade

Custos: Serviço gratuito

Tipo de organização: Governamental

Critérios de elegibilidade: Qualquer cidadão pode acessar o serviço

Processo de encaminhamento: Não é necessário encaminhamento ou agendamento prévio

São Paulo

1. Centro de Apoio e Pastoral do Migrante (CAMI)

Descrição dos serviços: O trabalho da organização com vítimas de tráfico de pessoas e trabalho escravo envolve o acolhimento das vítimas de tráfico de pessoas e a prestação de atendimento integral, incluindo:

- **Serviços Sociais:** Apoio às vítimas nas suas necessidades sociais e emocionais.
- **Apoio Psicológico:** Oferecer suporte psicológico para lidar com os traumas e as consequências emocionais do tráfico.
- **Assistência Jurídica:** Orientação jurídica para ajudar as vítimas a entenderem seus direitos e opções legais.
- **Encaminhamentos para Agências Necessárias:** Encaminhar as vítimas para serviços de saúde, educação e reintegração, conforme necessário.

Monitoramento e Reintegração das Vítimas:

- **Monitoramento até o Retorno ao Estado ou País de Origem:** Apoio às vítimas até seu retorno ao local de origem.
- **Encaminhamento para Monitoramento Local:** Encaminhamento das vítimas para que possam ser monitoradas no local de origem, juntamente com seus familiares, visando a reintegração familiar.

Endereço: Alameda Nothmann, 485, Campos Elíseos - São Paulo, SP, CEP 01216-000, Brasil.

Telefone: +55 (11) 98546-0294 +55 (11) 3333-0847

Website: <https://www.cami.org.br/>

E-mail: gerente@cami.org.br

Dias e horários de funcionamento: Segunda a sexta-feira: 8h às 17h

Fins de semana: emergências com vítimas de tráfico de pessoas ou trabalho escravo pessoalmente.

Custos: Serviço gratuito

Tipo de organização: ONG

Critérios de elegibilidade: Qualquer cidadão pode acessar o serviço

Processo de encaminhamento: Não é necessário encaminhamento ou agendamento prévio.

2. Casa da Mulher Brasileira (CMB)

Descrição dos serviços: A Casa da Mulher Brasileira (CMB) é um dos pilares do Programa Mulher Viver Sem Violência e foca no atendimento multidisciplinar e humanizado para mulheres. A CMB integra, no mesmo espaço, diversos serviços especializados para auxiliar mulheres em situação de violência: recepção e triagem; apoio psicossocial; delegacia; tribunal; ministério público; defensoria pública; promoção da autonomia econômica; creche – sala de recreação; acolhimento temporário e centro de transporte. O objetivo principal é facilitar o acesso aos serviços especializados para garantir condições de enfrentamento da violência, empoderamento das mulheres e sua autonomia econômica.

A Casa da Mulher Brasileira em São Paulo também oferece os seguintes serviços:

- **Departamento de Defesa da Mulher (DDM):** com ações para prevenir, proteger e investigar crimes de violência doméstica. A DDM funciona 24 horas por dia, sete dias por semana.
- **Tribunal de Justiça de São Paulo:** com um tribunal especializado em violência doméstica e familiar contra a mulher. Um juiz decide e determina as medidas urgentes necessárias, como a concessão de medida protetiva, a ordem de busca e apreensão e a prisão do agressor. O funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h.
- **Guarda Civil Metropolitana:** oferece suporte com um destacamento do programa Guardiã Maria da Penha, aplicando medidas judiciais determinadas pelo Sistema de Justiça; serviço 24 horas, sete dias por semana.
- **Defensoria Pública:** oferece orientação sobre os direitos das mulheres e assistência jurídica. Toda mulher tem direito a um advogado. A defensoria também tira dúvidas, fornece informações sobre situações de risco e explica o andamento do processo. O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.
- **Ministério Público:** órgão responsável por fiscalizar os casos no sistema judiciário para garantir o cumprimento da lei. O Ministério Público atende de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.

Endereço e contatos: Rua Vieira Ravasco, 26, Cambuci, São Paulo (SP).

Para mais informações:

https://capital.sp.gov.br/web/direitos_humanos/w/mulheres/equipamentos/288423

Dias e horários de funcionamento: Aberto todos os dias, 24h

Custos: Serviço gratuito

Tipo de organização: Governamental

Critérios de elegibilidade: Atende mulheres vítimas de violência todos os dias da semana, 24 horas por dia

Processo de encaminhamento: Não é necessário encaminhamento ou agendamento

3. Centros de Atendimento para Mulheres Vítimas de Violência

Descrição dos serviços: Os Centros de Atendimento para Mulheres Vítimas de Violência são unidades dedicadas a mulheres em situação de violência doméstica e familiar. Seu objetivo é oferecer apoio às mulheres que sofreram abuso, além de fornecer orientação jurídica para ações legais futuras.

Atividades realizadas:

1. Orientação telefônica para mulheres que necessitam de apoio e agendamento de atendimentos;
2. Prestação de serviços de referência para acompanhamento de casos de violência de gênero e encaminhamentos necessários para cada situação;
3. Orientação, capacitação e formação de grupos de mulheres para combater a violência sexual e doméstica;
4. Encaminhamento para hospitais da rede municipal para atendimento em casos de violência sexual e doméstica, inclusive quando necessário realizar cirurgia plástica reconstrutiva.

Endereços e contatos:

Verifique os pontos de atendimento fornecidos pela Prefeitura em várias regiões:

https://capital.sp.gov.br/web/direitos_humanos/w/mulheres/centros_de_atendimento/144279 / https://capital.sp.gov.br/web/direitos_humanos/mulheres/rede_de_protecao/casas_da_mulher/ (Women's Houses)

Dias e horários de funcionamento: De segunda a sexta-feira, das 8h às 18h

Custos: Serviço gratuito

Tipo de organização: Governamental

Crêterios de elegibilidade: Atende mulheres vítimas de violência todos os dias da semana

Processo de encaminhamento: Não é necessário encaminhamento ou agendamento

Apoio para imigrantes brasileiros retornados

4. Centro de Referência e Apoio ao Imigrante - CRAI

Descrição dos serviços: Oferece assistência especializada e apoio a imigrantes, incluindo apoio jurídico, assistência psicológica e oficinas de qualificação profissional.

Endereço e contato: Rua Maj. Diogo, 834, Bela Vista

Telefone: +55 (11) 2361-5069

E-mail: crai@sefras.org.br / crai@prefeitura.sp.gov.br

Serviços sociais: servicosocial.crai@sefras.org.br

Assistência jurídica: juridico.crai@sefras.org.br

Para dúvidas, sugestões e reclamações sobre o serviço, entre em contato com a **Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente** pelo e-mail migrantes@prefeitura.sp.gov.br

Dias e horários de funcionamento: Segunda a sexta-feira (8h – 18h)

Custos: Serviço gratuito

Tipo de organização: ONG/Governamental

Crêterios de elegibilidade: Qualquer cidadão pode acessar o serviço

Processo de encaminhamento: Não é necessário encaminhamento ou agendamento

Notas Finais

A Organização Internacional para as Migrações (OIM) faz parte do sistema das Nações Unidas e é a principal organização intergovernamental no campo da migração. Ela fornece apoio e assistência humanitária aos migrantes ao redor do mundo, incluindo refugiados e deslocados internos, sendo guiada pelo princípio de que a migração humanitária é ordenada beneficia tanto os migrantes quanto a sociedade.

Este guia de serviços foi produzido como parte de um projeto financiado pelo governo do Reino Unido, que visa melhorar os resultados de reintegração para sobreviventes de tráfico e escravidão moderna no Reino Unido. O projeto foca em sobreviventes que estão retornando do Reino Unido para cinco países: Albânia, Brasil, China, Índia e Paquistão. Foi realizado um mapeamento dos serviços disponíveis para os sobreviventes retornados em cada um desses países. Observe que os guias resultantes não são exaustivos e que a disponibilidade e a qualidade dos serviços não podem ser garantidas. Os serviços não são oficialmente endossados pela OIM. Guias de serviços e possíveis futuras atualizações estão disponíveis no [site da OIM](#) no Reino Unido.

Sobre a OIM no Brasil

A Organização Internacional para as Migrações (OIM) tem uma forte presença no Brasil, onde trabalha para apoiar migrantes, refugiados e sobreviventes de tráfico de pessoas. A OIM Brasil tem como objetivo promover uma migração segura, ordenada e digna, por meio de parcerias com organizações governamentais, não governamentais e comunitárias.

As principais atividades da OIM no Brasil incluem o apoio a sobreviventes de tráfico de pessoas e escravidão moderna por meio de programas de reintegração. Esses programas fornecem serviços essenciais, como moradia, capacitação profissional e apoio psicossocial, para ajudar os sobreviventes a reconstruírem suas vidas.

Além disso, a OIM oferece assistência técnica tanto para entidades governamentais quanto não governamentais, com o intuito de fortalecer as políticas de migração e melhorar a entrega de serviços para populações vulneráveis. Também facilita o retorno voluntário e a reintegração de migrantes, garantindo que eles tenham os recursos necessários para uma reconstrução sustentável.

Por meio de campanhas de conscientização, a OIM trabalha para reduzir vulnerabilidades e prevenir a exploração, além de educar o público sobre questões relacionadas à migração.

Este guia faz parte dos esforços contínuos da OIM Brasil para melhorar o acesso aos serviços e construir parcerias que empoderem os sobreviventes da escravidão moderna e os ajudem a se reintegrar à sociedade.

International Organization for Migration
United Kingdom

unitedkingdom.iom.int

 [@IOM_UK](https://twitter.com/IOM_UK)

